

Projeto Curricular
do
Colégio As Descobertas – Ensino Especial

2015-2018

ÍNDICE

TEMA	4
Atividades e estratégias:	7
Calendarização	8
População	9
Calendário e Horário Escolar	11
Reuniões com Encarregados de Educação	11
1. Modelo Desenvolvemental	13
Áreas Curriculares Disciplinares	13
Definição de objetivos e estratégias	14
2. Modelo Funcional	16
1º Ciclo	16
Competências Gerais	16
2º Ciclo	20
Competências Gerais	20
Definição de objetivos e estratégias	20

INTRODUÇÃO

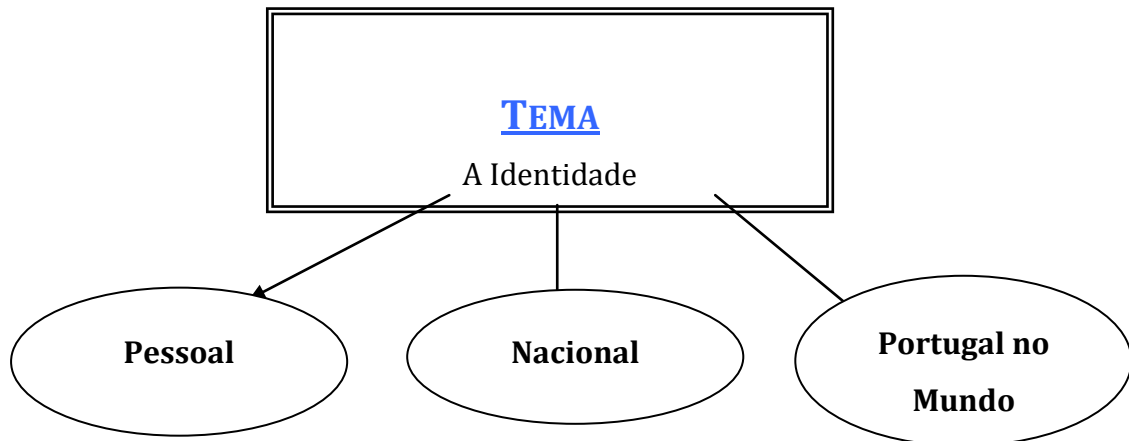
O presente Projeto Curricular do Colégio As Descobertas foi elaborado tendo como ponto de partida a identidade específica que nos caracteriza enquanto Colégio de Educação Especial.

Deste modo, temos como objetivo principal proporcionar às crianças/jovens um ambiente favorável ao seu desenvolvimento biopsicossocial, preparando a sua futura integração. As crianças/jovens com necessidades educativas especiais usufruem de atendimento especializado, quer pelas terapias específicas utilizadas, quer para desenvolver as suas capacidades físicas, motoras e mentais. Outro objetivo é preparar os nossos alunos para a sua inserção na sociedade ajudando-os a desenvolver a sua personalidade e as suas capacidades, formando-os para valores éticos e sociais, desenvolvendo o espírito de cooperação e solidariedade que lhes permitirá uma participação ativa e responsável na vida social.

Neste projeto podemos consultar e conhecer o tema do ano, com os seus objetivos e propostas de atividades. Incluem-se também neste documento, orientações em termos de organização da escola, relevantes para o cumprimento das metas apontadas no projeto educativo.

"(...) o verdadeiro trabalho que cabe à Escola é garantir que se aprenda aquilo que se vai precisar pessoal e socialmente para uma boa integração social (...)"

(Roldão, 2003)



JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

De acordo com o Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro (no qual é definida a Reorganização Curricular) é elaborado este projeto, que se pretende que seja trianual, focado no tema global da identidade, passando pela identidade pessoal, à identidade nacional e, por fim, à presença de Portugal no mundo. Este tema, trabalhado ao longo dos próximos três anos letivos, com uma dinâmica alargada das relações, inicia-se com a abordagem sobre a díade relacional eu-tu (ano letivo 2015-2016), alargando para a identidade cultural nacional (ano letivo 2016-2017), e, por fim, a identidade de Portugal no Mundo (ano letivo 2017-2018).

Assim, para o ano letivo 2015-2016 este Colégio irá adotar o tema “A identidade pessoal”, por se tratar de uma temática que, parte do contexto de vida dos alunos e permite conjugar as diferentes áreas do desenvolvimento do ser humano, bem como os conhecimentos e objetivos propostos pelo projeto curricular motivando os alunos e envolvendo-os no seu percurso educativo.

São nossos objetivos:

- Desenvolver o conceito do tema, explorando situações imaginárias a partir do mesmo;
- Desenvolver progressivamente as possibilidades expressivas do corpo;
- Desenvolver a capacidade de observação, de equilíbrio, de controlo emocional, de afirmação individual, de integração no grupo, de desenvolvimento de uma ideia, de progressão na ação;

- Desenvolver o raciocínio lógico e senso comum;
- Possibilitar o desenvolvimento de situações e noções básicas à vivência interpessoal e social dos alunos no seu quotidiano e meio envolvente;
- Experimentar através de diferentes meios, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário;
- Possibilitar aos alunos a noção e modo de funcionamento da narrativa em geral e ainda das diferenças que separam os vários tipos específicos de narrativa;
- Conduzir ao desenvolvimento das competências dos alunos por lhes permitir treinar aspetos elementares da escrita e da matemática, sem esquecer outros aspetos mais complexos mas igualmente importantes para o seu desenvolvimento;
- Potenciar o relacionamento interpessoal e os códigos de comunicação;
- Experimentar e dominar progressivamente as possibilidades do corpo e da voz através de atividades lúdicas;
- Participar em projetos pessoais ou de grupo de forma a desenvolver as suas capacidades expressivas e criativas;
- Permitir o “conhecimento de si”, das formas de expressividade e o seu corpo;
- Possibilitar o desenvolvimento das noções de espaço e tempo.

Este é um projeto dinâmico e como tal pode ser alterado ou reformulado sempre que os responsáveis educativos acharem conveniente e em conformidade com o processo educativo e avaliativo.

COMPETÊNCIAS E OBJETIVOS

Competências gerais

- - Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;
- - Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- - Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- - Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;

- Aplicar os conteúdos abordados ao contexto real.

Objetivos gerais e específicos:

- Explorar as diferentes possibilidades expressivas, interiorizando uma personagem;
- Explorar diferentes maneiras de dizer vocábulos (dicção);
- Explorar o significado contrário de ideias, estados ou situações;
- Dramatizar histórias;
- Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos;
- Experimentar diferentes posições no espaço em relação a si mesmo e ao meio envolvente
- Explorar diferentes noções de tempo;
- Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto lendo ou recitando;
- Elaborar, previamente, em grupo, os vários momentos do desenvolvimento de uma situação;
- Utilizar diferentes formas de dramatizar (voz, percussão corporal, construção de objetos);
- Reconhecimento e identificação de elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos, marcas da história pessoal e familiar, da história local e nacional;
- Reconhecimento e utilização dos elementos que permitem situar-se no lugar onde se vive, nomeadamente através da leitura de mapas, utilizando a legenda, para comparar a localização, configuração, dimensão e limites de diferentes espaços na superfície terrestre (Portugal, Europa, Mundo)
- Reconhecimento e utilização no quotidiano de unidades de referência temporal;
- Utilização de plantas e elaboração de maquetas (escola, casa, bairro, localidade), com identificação dos espaços e das respetivas funções;
- Localização relativa dos elementos naturais e humanos da paisagem, utilizando a posição do observador como elemento de referência, bem como os rumos da rosa-dos-ventos (N.; S.; E.; O.);

- Conhecimento das modificações que se vão operando com o crescimento e envelhecimento, relacionando-as com os principais estádios do ciclo de vida humana;
- Identificação dos processos vitais comuns a seres vivos dependentes do funcionamento de sistemas orgânicos;
- Reconhecimento de que a sobrevivência e o bem-estar humano dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene e de atividade física, e de regras de segurança e de prevenção;
- Melhorar a aptidão física elevando as capacidades físicas de modo harmonioso e adequado às necessidades de desenvolvimento do aluno;
- Promover a aprendizagem dos conhecimentos relativos aos processos de elevação e manutenção das capacidades físicas;
- Assegurar a aprendizagem de um conjunto de matérias representativas das diferentes atividades físicas, promovendo o desenvolvimento multilateral e harmonioso do aluno,

Este projeto tem, maioritariamente, um carácter transversal em relação às restantes áreas curriculares disciplinares. No entanto, ao longo do presente ano letivo os objetivos deste mesmo projeto serão integrados em diversas atividades nas áreas da Matemática, Português, Estudo do Meio/Mundo Atual e Expressões (Plástica, Dramática, Musical e Físico motora) e EVT.

Pretende-se, desta forma, proporcionar aprendizagens ativas e revestidas de significado a toda a comunidade educativa.

Atividades e estratégias:

- Comemorar os dias importantes (nacionais e mundiais);
- Participar em ações de solidariedade;
- Elaborar cartazes;
- Elaborar produções plásticas alusivas ao tema;
- Realizar fichas relacionadas com o projeto;
- Pesquisar junto da comunidade, em revistas, livros, Internet e suporte áudio objetos ou situações relacionados com o tema;

- Contar histórias cujo conteúdo valorize a noção de si, dos outros e da sociedade atual;
- Dramatizar situações vividas ou imaginadas relacionadas com o tema;
- Organizar jogos, canções, rimas...
- Realizar debates subordinados ao tema.

Calendarização

O projeto será implementado e desenvolvido ao longo de todo o ano letivo 2015/2016 e de acordo do plano de atividades de turma.

A NOSSA ESCOLA

População

A vida diária do IPEIP – Colégio “As Descobertas” desenvolve-se entre o 1º e 2º ciclo. Neste dinamismo, colaboram com o colégio um corpo técnico especializado pelo que se constitui como equipa multidisciplinar, quer na avaliação e diagnóstico dos alunos, quer na definição dos seus projetos educativos, quer na intervenção e avaliação de todo o trabalho desenvolvido com alunos, técnicos e pais.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

O IPEIP possui recursos humanos competentes com “know-how” para garantir a qualidade de serviço prestado, satisfazendo as necessidades dos clientes da Instituição e das suas famílias. O recrutamento é sempre iniciado com um estágio por forma a assegurar as características pessoais e profissionais exigidas, sendo os melhores estagiários contactados para recrutamento, em caso de necessidade. Os 17 colaboradores constituem uma equipa motivada, empenhada e que, na sua maioria, já trabalham com o IPEIP há vários anos, alguns desde a fundação da Associação. São ainda, na sua maioria, associados da Instituição e participam em Assembleias Gerais. A possibilidade de elevada participação nas decisões gerais/estratégicas do IPEIP, o tipo de trabalho que desenvolvem de elevado envolvimento emocional com utentes e suas famílias, o cumprimento das carreiras e categorias profissionais e respetivos vencimentos, bem como, o acompanhamento avaliativo do desempenho das suas funções e a atribuição de prémios aos 3 melhores funcionários anualmente, são alguns dos critérios de gestão adotados por forma a potenciar a produtividade e motivação dos mesmos.

No quadro seguinte estão discriminadas as nossas entidades parceiras e a respetiva área de intervenção em que colaboram com o IPEIP.

Nome Completo	Função	Prestação de Serviço
ANA FERNANDES DE PASSOS	Professor - 1º CEB e Ensino Especial	Estágio Profissional
ANA GABRIELA CARDOSO CARRÍNHO	Monitora	Contrato
ANA ISABEL MIRANDA BAPTISTA	Terapeuta da Fala	Contrato
ANA LÚCIA PEREIRA LEITÃO	Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	Estágio Profissional
ARMANDO JOSÉ ALVES VIDAL	Professor - 1º CEB e Ensino Especial	Contrato

CARLOS MIGUEL MARTINS DO VALE	Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação	Contrato
CUSTÓDIA MARIA RICO PEREIRA	Educadora de Infância	Contrato
DÍLIA MARIA DE FREITAS JARIMBA DE OLIVEIRA	Ajudante de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência	Contrato
DINA MARIA ALVES MOTA	Professora - 2º e 3º CEB	Contrato
ELISABETE DA CONCEIÇÃO CORREIA SILVA	Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial	Contrato
FERNANDA MARIA MORAIS DE SOUSA LOPES	Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial	Contrato
GUSTAVO DA SILVA GONÇALVES	Técnico de Reabilitação	Contrato
JOANA PRISCILA MONTEIRO REIS DE BRITO	Assistente Social	Contrato
MARIA DE FÁTIMA CLEMENTE SIMÕES LEÃO	Vigilante	Contrato
MARIA DE LURDES DUARTE FERREIRA VILELA	Administrativa	RV
MARIA DE LURDES NETO MARQUES	Monitora de Atividades Ocupacionais	Contrato
MARIA DO ROSÁRIO BELO CALADO	Professora de Educação e Ensino Especial	Voluntária
MARIA FELISBELA LADEIRA MARTINS LOPES	Cozinheira Chefe	Contrato
MARIA LAURA FERNANDES DOS SANTOS LEITÃO	Cozinheira	Contrato
MARIA LUSITÂNIA FILIPE FERRAZ	Professora de Educação e Ensino Especial	Contrato
PAULO MARTINS UVALDO SALGUEIRO	Psicólogo e Diretor Serviços	Contrato
PEDRO MIGUEL AMBRÓSIO PINHEIRO	Auxiliar Pedagógico do Ensino Especial	Contrato
RICARDO BOAVENTURA DINIS DA SILVA MIGUEL	Escriturário	Contrato
SÍLVIA ELISABETE DIAS DE MAGALHÃES	Professor - 1º CEB e Ensino Especial	Contrato
SUSANA PATRICIA SIMÕES NETO	Professora 1º CEB e 2º CEB	Contrato
VERA LÚCIA DA SILVA MENDES	Fisioterapeuta	Estágio Profissional

No quadro seguinte estão discriminadas as nossas entidades parceiras e a respetiva área de intervenção em que colaboram com o IPEIP.

Parceira/Protocolo	Área Intervenção
Banco Alimentar	Doações de produtos alimentares
Banco de Bens Doados	Doações de produtos não alimentares
Casa Pia de Lisboa	Estágios Curriculares
Centro de Reabilitação e Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian	Apoio na avaliação, acompanhamento e desenvolvimento de casos.
Comissão Social de Freguesia de Belém	Organização e Promoção de atividades Socio-educativas.
EntreAjuda	Várias áreas do interesse do IPEIP
Escola Superior de Educação de Lisboa	Estágios Curriculares
Faculdade de Motricidade Humana	Estágios Curriculares
Lactalis	Doação de produtos alimentares
PT Fundação	Apoio em material (SPC)
Sociedade de Advogados PLMJ	Apoio Jurídico
Universidade Aberta	Estágios Curriculares
Universidade Autónoma de Lisboa	Estágios Curriculares
Universidade de Évora	Estágios Curriculares
Universidade Lusíada	Estágios Curriculares
Universidade Lusófona	Estágios Curriculares

Calendário e Horário Escolar

O Calendário Escolar é definido de acordo com as orientações do Ministério da Educação. É elaborado em Junho, retificado no início de Setembro e entregue aos Encarregados de Educação pelos Professores Titulares. As aulas decorrem em dois períodos: manhã e tarde.

Reuniões com Encarregados de Educação

Períodos	Discussão
1º Quinzena de Outubro	Discussão e aprovação dos Peis's e Ceis's.
1º Quinzena de Janeiro	Discussão e assinatura da avaliação semestral e acompanhamento dos Peis's.
1º Quinzena de Junho	Discussão e assinatura da avaliação final e acompanhamento dos Peis's

PLANO DE ATIVIDADE

De acordo com o plano de atividade aprovado pela Assembleia-Geral, que se junta em anexo.

CONSTRUÇÃO CURRICULAR

O Colégio possui Alvará e Autorização de Paralelismo Pedagógico para o 1º e 2º Ciclos de Ensino Básico.

Nos últimos tempos, têm sido encaminhados para esta Instituição crianças e jovens que maior comprometimento e limitações em todas as áreas de desenvolvimento, criando maiores dificuldades por parte do docente em desenvolver atividades adequadas.

Desta forma, esta Instituição implementa currículos adequados às verdadeiras necessidades dos alunos, visando a melhoria da qualidade de vida diária – Modelo Desenvolvimental e Modelo Funcional.

Com estes modelos pretende-se enquadrar e preparar as melhores respostas, técnicas/tecnologias e metodologias de avaliação que vão de encontro às suas reais necessidades com os objetivos de:

- Proporcionar atividades educativas que facilitem o desenvolvimento de habilidades funcionais e conhecimentos que visam a sua autonomia, de acordo com as suas possibilidades na sua vida escolar, familiar e social;
- Educar, ensinar e instruir para a vida prática através de AVD`s (Atividades de Vida Diária) e de AVP`s (Atividades de Vida Prática);
- Potenciar o desenvolvimento das suas competências, por mais limitadas que sejam, com o intuito de permitir bem-estar e possibilitar que estas crianças e jovens tenham uma maior qualidade de vida.

Tendo em conta as características dos nossos alunos e a aplicação de Modelos de trabalho específicos, iremos adotar os instrumentos de avaliação necessários para uma melhor avaliação.

1. Modelo Desenvolvidor

Este modelo tem como objetivo principal desenvolver as capacidades sensoriais, motoras, independência pessoal, comunicação, socialização e cognição. Pretende abranger crianças e jovens portadores de multideficiência e com um grave compromisso motor e intelectual. Procuramos respeitar as suas capacidades e o seu ritmo próprio, encorajando-as e estimulando-as a dar sempre mais um passo para o seu bem-estar físico e emocional, para que de futuro se possam integrar de uma forma harmoniosa na sociedade.

Áreas Curriculares Disciplinadas

As áreas curriculares a serem trabalhadas ao longo deste ano letivo serão: a área sensorial, a área motora, a área da independência pessoal, a área da comunicação, a área da socialização e a área da cognição.

As atividades a realizar dentro destas áreas curriculares fazem parte da rotina diária, com horários bem definidos. Todos os alunos participam nas atividades, de acordo com as suas capacidades e ritmo.

Durante estas atividades a interação estabelecida com o adulto é aproveitada para de uma forma informal contribuir para o desenvolvimento físico-motor, sensorial e da comunicação verbal e não-verbal, promovendo diferentes formas de comunicação. É necessário dar atenção a manifestações com valor comunicativo de forma a dar-lhes resposta atempadamente.

Definição de objetivos e estratégias

Áreas	Conteúdos	Competências/Objetivos	Estratégias
Sensorial	Visão	Reagir a estímulos visuais.	Proporcionar vários estímulos de diferentes cores.
	Audição	Reagir a estímulos auditivos.	Proporcionar estímulos variados do quotidiano ou não e com intensidades diferentes.
	Tato	Reagir a estímulos táteis.	Contacto com texturas multi-sensoriais.
	Olfato/Paladar	Reagir a estímulos olfativos e gustativos.	Reagir aos sabores doce, amargo e ácido. Reagir a cheiros intensos, agradável e desagradável.
Independência Pessoal	Alimentação	Criar maior autonomia nesta área, através do treino diário e intensivo.	Treino de mastigação e de deglutição.
	Higiene		Colaborar na limpeza diária.
	Vestuário		Colaborar no vestir e despir.
Motricidade	Motricidade global	Estimular e desenvolver a motricidade global através de atividade diárias e sempre que seja necessário recorrer a materiais de apoio adequados.	Correção postural através de materiais de apoio: - Talas; - cunhas; - Standings – Frame... Tendo como apoio técnicos de fisioterapia.

	Motricidade Fina	Estimular e desenvolver e promover a motricidade fina através de atividades como segurar e manipular objetos.	Atividades de enfiamentos, encaixes, transferência de objetos de um lado para o outro e manipulação de objetos.
Comunicação	Comunicação recetiva	Promover o ato comunicativo.	Histórias, canções e execução de algumas ordens simples.
	Comunicação expressiva		
Socialização		Relacionar-se com colegas e adultos para promover um comportamento mais adequado socialmente.	Através de jogos lúdicos e de objetos promover a relação com o adulto e com os seus pares.
Cognição	Noção espaço-temporal	Desenvolver noções espaço-temporais.	Manipular objetos. Agrupar objetos por tamanho e cor.
	Noção corporal	Desenvolver noções corporais.	Nomear partes do corpo.

2. Modelo Funcional

1º Ciclo

Competências Gerais

No 1º Ciclo, temos como objetivos e competências de trabalho:

- - Assegurar uma formação a todos os alunos que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, sentido moral, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social, assim como da formação cívica.
- - Inter-relacionar o “saber” e o “saber fazer”, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano.
- - Proporcionar o desenvolvimento físico e motor, valorizando atividades manuais e promovendo a educação artística.
- - Desenvolver a consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis.
- - Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas.
- - Assegurar aos alunos com necessidades educativas específicas, condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades.
- - Fomentar o gosto por uma constante atualização de conhecimentos.
- - Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo aos alunos, melhorando e diversificando os circuitos de informação/comunicação.
- - Desenvolver a linguagem oral.
- - Fomentar o progressivo domínio da leitura, da escrita, das noções essenciais de aritmética e do cálculo, estudo do meio, das expressões artísticas (musical, dramática, plástica) e físico-motora.
- - Promover o envolvimento dos Encarregados de Educação no desenvolvimento do Projeto Curricular.

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Estudo do Meio	
Objetivos gerais	Estratégias gerais
- Estruturar o conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de auto estima e de autoconfiança e valorizando a sua identidade e raízes.	- Realização de atividades que induzam ao conhecimento do corpo; promovam a auto estima e a autoconfiança.
- Selecionar diferentes fontes de informação (orais, escritas, observação... etc.) e utilizar diversas formas de recolha e de tratamento de dados simples (entrevistas, inquéritos, cartazes, gráficos, tabelas).	- Realização de tarefas que promovam a recolha de informação, sob as mais variadas formas.
- Desenvolver hábitos de higiene pessoal e de vida saudável utilizando regras básicas de segurança e assumindo uma atitude atenta em relação ao consumo.	- Promoção de atividades que desenvolvam o respeito pelo corpo e o fomento de hábitos de higiene pessoal.
- Utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente (observar, descrever, formular questões e problemas, avançar possíveis respostas, ensaiar, verificar), assumindo uma atitude de permanente pesquisa e experimentação.	- Realização de tarefas que permitam a experimentação e a observação de diferentes materiais e reações.
- Reconhecer e valorizar o seu património histórico e cultural e desenvolver o respeito por outros povos e culturas, rejeitando qualquer tipo de discriminação.	- Promoção de situações diversificadas que desenvolvam o respeito pelo património e pelas diferentes culturas.
Português	
Objetivos gerais	Estratégias gerais
- Promover as competências de leitura, nos alunos, a fim de os tornar leitores fluentes e críticos.	- Promoção de situações diversificadas e contextualizadas de contacto com a leitura e escrita.
- Envolver os alunos na realização de trabalhos dirigidos aos seus interesses - desenvolver as competências de escrita.	- Promoção de atividades significativas articulando as diferentes áreas curriculares. - Realização de atividades que desenvolvam a capacidade escrita.
- Promover o recurso aos materiais pedagógicos expostos na sala de aula.	- Realização de atividades que recorram ao material exposto/existente.
- Promover e regular a participação dos alunos nas diferentes situações comunicativas.	- Realização de atividades que estimulem a comunicação oral, debates, rimas, declamações...
Matemática	
Objetivos gerais	Estratégias gerais

- Envolver os alunos em situações de descoberta e desafio, de modo a que possam encontrar estratégias de resolução de problemas.	- Resolução de situações-problemas, de resposta, mais ou menos aberta de acordo com os objetivos pré-definidos, e contextualizadas na realidade.
- Promover o cálculo mental nos alunos.	- Resolução de tarefas / problemas que recorram ao cálculo mental.
- Reconhecer figuras e composições geométricas.	- Realização de atividades que recorram ao material existente.
- Reconhecer as relações de grandeza entre diferentes objetos.	- Realização de tarefas que conduzam ao reconhecimento das diferentes relações de grandeza.
Expressões Artísticas e Físico-motoras <i>Expressão Plástica</i>	
Objetivos gerais	Estratégias gerais
<ul style="list-style-type: none"> - Manipular e experimentar materiais, com as formas e com as cores permitindo que, a partir de descobertas sensoriais, as crianças desenvolvam formas pessoais de expressar o seu mundo interior e de representar a realidade. - Desenvolver a destreza manual e a descoberta e organização progressiva de volumes e superfícies. - Enriquecer e alargar a experiência dos alunos e desenvolver a sua sensibilidade estética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descoberta e organização progressiva de volumes: Modelagem e escultura; Construções - Descoberta e organização progressiva de superfícies: Desenho; Pintura - Exploração de técnicas diversas de expressão: Recorte, colagem, dobragem Impressão; Tecelagem e costura Fotografia, transparências e meios de comunicação audiovisuais.
Expressão Dramática	
<ul style="list-style-type: none"> - Explorar situações imaginárias, a partir de temas sugeridos pelos alunos ou propostos pelo professor, - Desenvolver progressivamente as possibilidades expressivas do corpo - Desenvolver a capacidade de observação, de equilíbrio, de controlo emocional, de afirmação individual, de integração no grupo, de desenvolvimento de uma ideia, de progressão na Ação - Experimentar através de diferentes meios, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de exploração: Corpo; Voz; Espaço; Objetos - Jogos dramáticos: Linguagem não verbal; Linguagem verbal; Linguagem verbal e gestual.
Expressão Musical	

<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver potencialidades musicais múltiplas através do corpo em movimento, de uma forma espontânea ou nos jogos de roda e nas danças - Experimentar e dominar progressivamente as possibilidades do corpo e da voz através de atividades lúdicas. - Participar em projetos pessoais ou de grupo de forma a desenvolver as suas capacidades expressivas e criativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos de exploração: Voz; Corpo; Instrumentos. - Experimentação, desenvolvimento e criação musical: Desenvolvimento auditivo; Expressão e criação musical; Representação do som.
Expressão Físico-Motora	
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acções motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. - Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. - Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. - Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais. - Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perícia e manipulação • Deslocamentos e equilíbrios • Jogos • Atividades rítmicas expressivas (dança) • Percursos na Natureza

Apoio ao Estudo e Oferta Complementar	
<p>Objetivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Incentivar o gosto pela organização Pessoal. ➤ Desenvolver o ensino prático de Técnicas de Estudo. ➤ Pôr em prática a igualdade no Acesso ao Saber. ➤ Incentivar o prazer pela Autonomia no Estudo. ➤ Ajudar, de forma construtiva, no Sucesso Pessoal e Educativo. 	<p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apoio à realização de tarefas escolares. ➤ Aquisição de organização pessoal. ➤ Aquisição de competências no domínio dos métodos de estudo e trabalho. ➤ Aquisição de organização do espaço e ambiente de estudo. ➤ Contribuir para o desenvolvimento da consciência cívica do aluno. ➤ Educar para a formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes.

2º Ciclo

Competências Gerais

Tendo por base o enunciado do 1º ciclo, descrito anteriormente, no 2º Ciclo pretende-se, sustentado pelas potencialidades definidas no Projeto Educativo Individual, e de acordo com as competências definidas no Currículo Nacional do Ensino Básico, que estão na base da ação pedagógica, focar nas competências básicas a desenvolver com maior especificidade, as seguintes áreas: (3) *Usar corretamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio;* (5) *Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagens adequadas a objetivos visados;* (7) *Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e tomada de decisões;* (8) *Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.*

Definição de objetivos e estratégias

PROBLEMA 1: Como criar um ambiente educativo que assegure a articulação curricular, integrando e respondendo à diversidade dos alunos, ao mesmo tempo que estimula o desenvolvimento da autonomia e sentido de responsabilidade?	
Objetivos gerais	Estratégias gerais
- Organizar o tempo letivo para que seja possível, os alunos anteciparem as	- Disponibilização da sequência de atividades

principais atividades.	planeadas para determinado período de tempo.
- Envolver os alunos nas tomadas de decisão.	- Desenvolvimento de uma dinâmica que envolva, ativamente, os alunos na gestão e organização do funcionamento da sala de aula e das relações sociais.
- Valorizar a participação dos alunos em situação de comunicação, de forma correta, pertinente e adequada ao contexto.	- Promoção dos momentos de comunicação formal e informal.
- Promover aprendizagens integradas, com base na articulação de um currículo flexível.	- Realização de atividades que incluam conteúdos de diferentes áreas curriculares.
- Promover a diferenciação do trabalho de acordo com as necessidades e interesses dos alunos.	- Proposta de atividades adaptadas e adaptáveis às necessidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno.

PROBLEMA 2: Como incentivar os alunos para as aprendizagens?

Objetivos gerais	Estratégias gerais
- Promover as competências de leitura, nos alunos, a fim de os tornar leitores fluentes e críticos.	- Promoção de situações diversificadas e contextualizadas de contacto com a leitura e escrita.
- Envolver os alunos na realização de trabalhos dirigidos aos seus interesses	- Promoção de atividades significativas articulando as diferentes áreas curriculares.
- Promover o recurso aos materiais pedagógicos expostos na sala de aula	- Realização de atividades que recorram ao material exposto/existente.
- Envolver os alunos em situações de descoberta e desafio, de modo a que possam encontrar estratégias de resolução de problemas	- Resolução de situações-problemas, de resposta, mais ou menos aberta de acordo com os objetivos pré-definidos, e contextualizadas na realidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação do Colégio preconizam as normativas em vigor e são devidamente enquadradas para as crianças e jovens com necessidades especiais.

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam tomadas de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens. A avaliação pretende avaliar o aluno de uma forma contínua e sistemática no sentido de encontrar as dificuldades do aluno e dar-lhes alguma solução. Assim sendo, o docente poderá recorrer a uma grande variedade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem, tendo como uma das funções principais a regulação do ensino e da aprendizagem. Esta avaliação fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

Nesse âmbito, os intervenientes do processo de avaliação devem:

- Dar a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no início do ano letivo, os critérios de avaliação e as planificações referentes a cada disciplina;
- Diversificar os meios e instrumentos de avaliação a fim de diminuir o seu carácter subjetivo;
- Promover a auto e heteroavaliação dos alunos;
- Atribuir, em cada momento de avaliação, uma classificação que reflita o trabalho/desempenho desenvolvido, aquisição de competências e dedicação tidas pelo aluno, desde o início do ano;
- Dar informações intercalares aos restantes intervenientes do processo de avaliação.

No nosso colégio, tanto no modelo desenvolvimental como no modelo funcional, serão utilizadas fichas de avaliação sumativas no final de cada semestre, sendo devidamente enviadas aos Encarregados de educação.

A avaliação sumativa ocorre no final de cada semestre.

Esta avaliação dá origem a uma tomada de decisões sobre a progressão ou retenção do aluno, expressa em menções: se *Transitou* ou *Não Transitou*, no final de cada ano; *Aprovado(a)* ou *Não Aprovado(a)*, no final de cada ciclo.

No 1º ciclo, a formalização da avaliação sumativa interna, no primeiro, segundo e terceiro ano, expressa-se de forma descritiva, nas áreas curriculares (disciplinares e não disciplinares). No 4º ano a avaliação sumativa interna, nos dois semestres, expressa-se numa escala de 1 a 5, nas áreas disciplinares de português e matemática e, descritiva nas restantes.

No primeiro ano de escolaridade não há lugar a retenção, excepto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas.

No 2º ciclo a informação resultante da avaliação sumativa semestral expressa-se numa classificação de 1 a 5, em todas as disciplinas e numa menção qualitativa de *Não Satisfaz*, *Satisfaz* e *Satisfaz bem*, nas áreas curriculares não disciplinares. No final do 2º ciclo, e no âmbito da avaliação anual, a progressão do aluno pode ficar em causa quando: (a) obtenção de classificação menor que 3 a Matemática e Português, ou; (b) obtenção de classificação menor que 3 em 3 áreas curriculares, ou; (c) obtenção de classificação menor que 3 em 2 áreas curriculares e Não satisfaz em 1 área curricular.

AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

No final do ano letivo 2015/2016 será realizada uma avaliação deste projeto curricular, de modo a atualizá-lo.

A avaliação final deste projeto é da competência da Direção Pedagógica, após consultado a Equipa Técnico-Pedagógica, que também fará uma reflexão das estratégias implementadas, de modo a melhorar e potenciar a concretização prática do Projeto Educativo.